

EPI915 - Epidemiologia de doenças infecciosas e parasitárias

[833] **COMPARAÇÃO DA SUSCEPTIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE CEPAS DE ESCHERICHIA COLI ISOLADAS DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO DE PACIENTES EM SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICO E PRIVADO.**

MATOS, J.O.; NUNES, Z.O.; BARBERINO, M.G.M.; MOREIRA JR, E.D.

Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz - Fiocruz, Salvador, Ba, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: A infecção do trato urinário (ITU) é a invasão microbiana de qualquer tecido do trato urinário, desde a uretra até o rim. A ITU é uma das doenças infecciosas mais comuns, no Brasil, as estimativas gerais de frequência são escassas quando comparadas com outros países. *Escherichia coli*, um membro da microbiota intestinal normal, é a causa mais comum de infecção urinária, sendo responsável por aproximadamente 80% das infecções adquiridas na comunidade. **OBJETIVO:** Comparar as taxas de resistência antimicrobiana das cepas de *E. coli* isoladas de ITUs adquiridas na comunidade em pacientes atendidos em serviço de saúde público e privado.

MATERIAIS E MÉTODOS: Foi realizado um estudo de corte-transversal cuja população foi composta de 541 pacientes ambulatoriais atendidos consecutivamente em serviço de saúde público (n=194) e privado (n=350), que apresentaram ITU (urocultura positiva para *E. coli*) adquirida na comunidade. Foram excluídos do estudo os pacientes com ITU nosocomial ou aqueles submetidos à manipulação instrumental do trato urinário nos últimos 30 dias. As cepas de *E. coli* isoladas tiveram seu perfil de susceptibilidade determinado frente aos antimicrobianos de interesse clínico, obedecendo aos critérios padronizados pelo CLSI (Clinical Laboratory National Institute). **RESULTADOS:** As taxas de resistência a ciprofloxacina (11,2% no serviço público e 12,8% no privado) e da norfloxacina (12,4% em ambos) foram no geral, similares. Entretanto, entre os homens, as taxas de resistência para ampicilina, cefalosporinas (primeira, segunda e terceira geração), norfloxacina, ciprofloxacina, gentamicina, cloranfenicol, ácido nalidíxico, nitrofurantoína e tetraciclina foram mais altas entre os isolados do setor privado. Porém, só houve significância estatística para as diferenças registradas a ampicilina ($p < 0,02$) e tetraciclina ($p < 0,004$). Entre as mulheres, as taxas de resistência para sulfametoxazol-trimetoprim e cefalotina foram significativamente maiores entre os isolados do setor público. **CONCLUSÃO:** Foram demonstradas diferenças no padrão de resistência dos isolados de *E. coli* entre as populações atendidas pelo serviço de saúde público e privado. As maiores taxas de resistência encontradas entre os homens do serviço privado e as mulheres do serviço público levam a crer que a disponibilidade aos antimicrobianos e a qualidade dos serviços de saúde que essas populações têm acesso possam ter levado ao perfil distinto de sensibilidade demonstrado